

**ASSEMBLEIA GERAL ANUAL
DO BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A.**

(22/05/2025)

PROPOSTA RELATIVA AO PONTO 4 DA ORDEM DE TRABALHOS

**Deliberar sobre a ratificação da cooptação de administrador para o mandato
2022-2025**

Considerando que:

- A administradora Xiao Xu (Julia Gu), representante do acionista Grupo Fosun, renunciou ao cargo de Administradora Não Executiva com efeitos a partir de 29 de fevereiro de 2024, tendo o Banco e os seus acionistas de referência optado por selecionar um novo administrador não executivo independente;
- Após submissão do processo de avaliação de idoneidade de Esmeralda da Silva Santos Dourado ao Banco Central Europeu, nos termos dos artigos 30.º e seguintes do Regime Geral das Instituições de Crédito, em janeiro de 2025 foi recebida a autorização para o exercício de funções;
- O Conselho de Administração deliberou, na reunião de 22 de janeiro de 2025, a cooptação de Esmeralda da Silva Santos Dourado, para integrar o Conselho de Administração, como Administradora Não Executiva, conforme comunicado ao mercado desse mesmo dia;

Propõe-se:

Ratificar a cooptação de Esmeralda da Silva Santos Dourado como Vogal Não Executiva do Conselho de Administração do BCP.

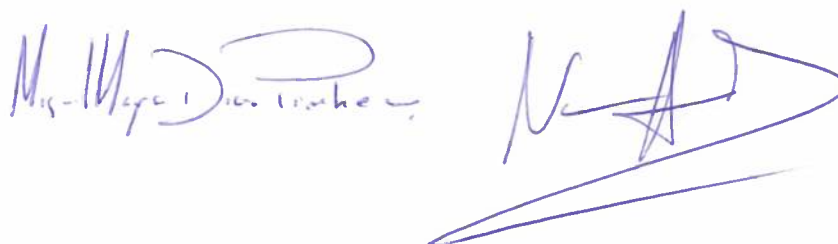
São colocados à disposição dos Senhores Acionistas os seguintes documentos:

- O *curriculum vitae* da administradora cooptada
- Declaração emitida pela administradora co-optada em cumprimento dos n.ºs 3 e 5 do artigo 30º-A do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras (RGICFS)
- Declaração emitida pela Comissão de Nomeações e Remunerações com as conclusões do Relatório de Avaliação de Idoneidade da administradora co-optada (n.º 7 do artigo 30º-A do RGICFS)

- Número de ações correspondentes ao capital social do Banco detidas pela administradora co-optada (artigo 289.º do Código das Sociedade Comerciais)

Lisboa, 30 de abril de 2025

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO





Esmeralda Dourado

Vogal do Conselho de Administração

Licenciada em Engenharia Química Industrial pelo Instituto Superior Técnico e com o diploma de *Advanced Corporate Finance* da Harvard University é, desde 2025, vogal não-executiva do Conselho de Administração do Banco Comercial Português, S.A..

Iniciou a sua carreira profissional, em 1978, na indústria vidreira, como responsável por uma área Industrial e pelo Desenvolvimento de Novos Negócios da COVINA - C.^a Vidreira Nacional (Grupo Saint-Gobain). Depois dessa experiência, esteve ligada mais de quinze anos ao setor financeiro e bancário, tendo exercido funções de Vice-Presidente do Citibank Portugal, assumindo a função de Chief Corporate Banking (de 1985 a 1990), de vogal do Conselho de Administração do Banco FONSECAS & BURNAY (de 1991 a 1993), da União de Bancos Portugueses, S.A. (de 1993 a 1995) e do Interbanco, S.A. (de 1996 a 2000), como responsável das Áreas de Negócio.

Posteriormente, desenvolveu a sua carreira em várias organizações, com foco no planeamento estratégico e financeiro, nomeadamente na PARTAC SGPS S.A., onde foi Presidente do Conselho de Administração e do Conselho Estratégico, na SAC SGPS SA, onde exerceu diversos cargos de referência como CEO em Portugal e como Presidente no Brasil (de 2000 a 2019) e na BCP Capital, como administradora não executiva e membro da Comissão de Investimentos. Foi ainda membro não executivo do Conselho de Administração e da Comissão de Auditoria e Matérias da TAP Portugal (de 2017 a 2021) e membro do Conselho Geral da EDP – Energias de Portugal, S.A (de 2021 a 2024).

Adicionalmente, e ao longo dos anos, tem também cooperado com diversas organizações sem fins lucrativos, privadas e governamentais, nomeadamente, como -Presidente da Direção do FAE, membro da Comissão Executiva da EMCE, membro do Conselho Geral da Universidade de Coimbra e membro do Conselho Geral do IPCG - Instituto Português de Corporate Governance.

Em 2005, foi-lhe atribuído o Prémio Mulher de Negócios em Portugal, tendo sido considerada, em 2006, Personalidade de Ouro ADVB – Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing no Brasil.

Atualmente, fora do Grupo, desempenha a função de Presidente do Conselho de Supervisão da Active Cap – Capital Partners SCR, S.A., de membro do Conselho Fiscal da Mystic Invest Holding S.A., e de membro de Órgãos de Administração em diversas sociedades onde detém participação de capital. Atua ainda na área social, sendo Presidente do Conselho Fiscal de 2 Instituições privadas de solidariedade social.

Presidente da Mesa da Assembleia Geral do
Banco Comercial Português, S.A.

DECLARAÇÃO

Considerando a intenção dos acionistas detentores de, pelo menos, 49% do capital social e dos direitos de voto do Banco Comercial Português, S.A., de subscreverem uma proposta de ratificação da minha cooptação como vogal não-executivo pelo Conselho de Administração no dia 10 de janeiro de 2025 para o mandato em curso 2022-2025, a submeter à Assembleia Geral Anual do Banco convocada para o dia 22 de maio de 2025, venho por este meio, em cumprimento do n.º 3 do art.º 30º-A do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras e para efeitos do n.º 5 da citada disposição, declarar o seguinte:

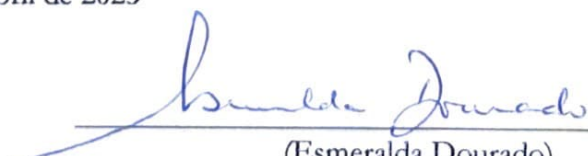
Tenho uma licenciatura em Engenharia Química pelo Instituto Superior Técnico (1975) e uma vasta experiência profissional, tendo desempenhado funções em órgãos de administração e de fiscalização em diversas sociedades comerciais, nomeadamente, no CitiBank Portugal, S.A. (Vice-Presidente), Banco FONSECAS & BURNAY (vogal do C.A.), Interbanco (vogal do C.A.) e Santander Consumer, SAG – Gest – Soluções Automóveis, SGPS, S.A. (Presidente da C.E.) SIVA, S.A. (Vice-Presidente do C.A.), SAG Brasil (vogal do C.A.), Millennium Gestão de Ativos, S.A. (vogal não executivo do C.A.), BCP Capital (vogal não executivo do C.A.), TAP – Transportes Aéreos Portugueses (vogal não executivo do C.A.), PNCB - Plataforma de Negociação de Créditos Bancários A.C.E. (Presidente do Comité de Remunerações), EDP – Energias de Portugal, SA (membro do Conselho Geral).

Estou qualificada como administradora independente, os potenciais conflitos de interesse com sociedades das quais sou detentora de capital social ou membro dos seus órgãos de administração ou de fiscalização estão identificados para efeitos de aplicação da política de prevenção de conflitos de interesses, pelo que considero estar capacitada para o desempenho da função como independente e com total independência de espírito.

Assumi o compromisso perante o Banco de alocar o mínimo de 14 horas por semana (ou o equivalente a 77 dias por ano) ao desempenho da função para a qual fui cooptada e declaro estar a cumprir o limite legal de acumulação de funções.

Declaro igualmente, sob compromisso de honra, que o conteúdo desta declaração corresponde à verdade e não omiti quaisquer informações relevantes e necessárias para a avaliação da minha adequação à função de Vogal não executivo do Conselho de Administração, incluindo as que são exigidas no âmbito do processo de autorização do Banco de Portugal/ Banco Central Europeu.

Lisboa, 22 de abril de 2025


(Esmeralda Dourado)

Declaração sobre o Relatório de Avaliação Individual de Esmeralda Dourado

(artigo 30º-A, n.º 7 do RGICSF)

O CNR informa que Esmeralda Dourado passou por um processo de avaliação da adequação e idoneidade (Fit and Proper) e que, neste contexto, foi produzido e aprovado em 27 de junho de 2024 um Relatório de Avaliação Individual, abrangendo a avaliação da reputação, qualificações académicas e experiência profissional, independência, identificação de potenciais conflitos de interesses e medidas de mitigação, independência de espírito, tempo de dedicação e acumulação de cargos de direção, com as seguintes conclusões:

"Esmeralda Dourado tem uma vasta experiência profissional, contribuindo com um misto de experiência no setor financeiro, nomeadamente no setor bancário (União de Banco Portugueses, Interbanco, Banco Fonsecas e Burnay, Citibank), e no setor não financeiro, tendo atuado como membro dos órgãos sociais de empresas relevantes para a economia portuguesa: EDP (setor energético), TAP (Transportes aéreos Portugueses), e Plataforma de Negociação de Créditos Bancários, e também como empresas de menor porte, como ActiveCap - Capital Partners (Private Equity) e Mystic Invest (Turismo).

Esmeralda Dourado contribuirá com a sua experiência em funções de fiscalização em grandes empresas com desafios na internacionalização e fiscalização de grandes grupos económicos com filiais em diferentes geografias, e na avaliação de estratégias de investimento e de negócio. A sua experiência na TAP foi também num momento crítico para a empresa, no meio de um processo de reestruturação (2017-2021) aprovado pela Comissão Europeia. Esmeralda Dourado tem também conhecimento da atividade bancária, nomeadamente das carteiras de negócios, e tem conhecimento e experiência noutros negócios de retalho (e.g. fornecedores de energia). Foi

também considerada a sua experiência na EDP, num período em que o ESG era um foco para desenvolver atividades empresariais.

Nesse sentido, Esmeralda Dourado reforça as funções de supervisão do Conselho de Administração, com expertise em diversas áreas, como governança, planeamento estratégico, visão geral do retalho e temas ESG.

Tendo em conta o que precede, a Comissão de Nomeações e Remunerações avaliou Esmeralda Dourado de acordo com o quadro jurídico e as orientações, concluindo que goza de idoneidade, possui conhecimentos, competências e experiência adequados para desempenhar as funções, sendo capaz de dedicar tempo suficiente para o desempenho dessas funções e de atuar com honestidade, integridade e independência de espírito para efetivamente avaliar, desafiar e enriquecer o processo de tomada de decisão do órgão coletivo."

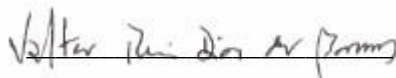
Comissão de Nomeações e Remunerações



Smilla Yuan (Chair)



Lingjiang Xu (member)



Valter Barros (member)

Informação preparatória da AGA	
Número de ações do BCP imputáveis à candidata	
Esmeralda da Silva Santos Dourado	0